

BEZERRA INAUGURA NOVO PROJETO DA VERDE CAMPO

A Verde Campo colhe o primeiro ponto positivo do projeto recentemente implantado para mudar o modelo de comercialização de leite na região Sul de Minas. Trata-se do nascimento da bezerra resultante do projeto +Leite+Sólidos, que tem o objetivo de melhorar os índices de sólidos – sobretudo, de proteína – na matéria-prima, potencializando seu valor industrial e melhorando suas condições logísticas.

O projeto teve início no começo de 2016, quando a empresa decidiu utilizar a genética neozelandesa para seus produtores, por meio de inseminação artificial e transferência de embriões das raças Holandesa, Jersey e Kiwi Cross. O material genético foi adaptado à realidade das fazendas produtoras participantes e fornecedoras da Verde Campo. Entre fevereiro e junho do ano passado, 1.800 vacas e 100 produtores foram selecionados e, no fim de setembro, foram iniciadas as inseminações.

Em julho de 2017 teve início a segunda etapa do projeto, com a transferência de embriões. A expectativa inicial é chegar a cerca de 900 bezerras resultantes da primeira geração do projeto. A meta da Verde Campo é triplicar o número de animais inseminados ou receber embriões até o fim de 2018 e, em 10 anos, ter um aporte na região de 15 mil fêmeas nascidas por meio do programa.

Este contingente de animais conseguirá produzir cerca de 300 mil litros de leite/dia, com alto teor de sólidos, podendo este volume ser muito maior quando consideramos as filhas geradas dessas futuras vacas que também serão melhoradas. A expectativa é elevar o percentual de proteína no leite dos atuais 3,20% para 3,40% em cinco anos e para 3,55% em 2027. Para se ter uma ideia, o teor de proteína no leite na Nova Zelândia, de onde vem a base genética para o projeto, é de cerca de 3,70%.



Bezerra é a primeira cria do projeto marcado para referências neozelandesas

NESTLÉ DISTRIBUI GUIA DE BOAS PRÁTICAS HÍDRICAS

Elaborado de forma didática é dedicado a promover a conscientização junto a produtores da cadeia de leite sobre o correto manejo dos recursos naturais – especialmente o consumo da água. Esta é a proposta do *Guia de Boas Práticas Hídricas*, que acaba de ser lançado pela Nestlé, em parceria com a Embrapa Pecuária Sudeste. O trabalho já foi distribuído para 5.500 produtores de diferentes regiões do Brasil.

A ideia para o desenvolvimento do guia surgiu com a iniciativa da empresa, iniciada em agosto de 2015, de instalar hidrômetros nas fazendas

de leite para aferir e estimular a utilização consciente da água. O programa trabalha com uma equipe de colaboradores da Nestlé, treinados pela Embrapa, que visitam as fazendas periodicamente para auxiliar na medição mensal do consumo, além de realizar a capacitação sobre boas práticas na utilização de água.

“O manejo da água nas propriedades leiteiras ainda é pouco conhecido pelos produtores. O fato de o produtor tomar consciência do consumo mensal de água e entender a importância do correto manejo já serviu para alcançarmos resultados significativos: houve uma economia de mais de 2,5 milhões de litros/ano”, afirma René Machado, Head de MilkSourcing da Nestlé Brasil.

A publicação, que foi elaborada a partir da consultoria e

revisão do pesquisador Júlio Palhares, dá continuidade ao projeto “Consciência Hídrica: Saber como usar faz bem”. Segundo ele, manejos simples, mudança de hábitos e qualificação da mão de obra podem ajudar os produtores a economizarem até 30% no consumo de água apenas nas instalações de ordenha.

VALE DO PARAÍBA SE DESTACA NO LEITE

Segundo levantamento da Cati-Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, as propriedades da região do Vale do Paraíba geraram, em 2016, mais de 219 milhões de litros de leite. Só na área de Guaratinguetá, que compreende 18 municípios, a produção superou os 129,7 milhões de litros, colocando a microrregião como a maior bacia leiteira, em comparação com as 40 regionais agrícolas do Estado. Pindamonhangaba, que compreende 21 cidades, ocupa a terceira colocação do ranking, com 89,4 milhões de litros.

“Entre os fatores que contribuem para esse resultado, estão tradição, muitas décadas de experiência e conhecimento técnico da atividade, com a importante contribuição do cooperativismo e da sinergia entre entidades representativas do setor, aliadas à constante orientação de assistência técnica e extensão rural”, disse Jovino Ferreira Neto, diretor técnico da Cati de Guaratinguetá.

Como desafio para os próximos anos, o representante do órgão estadual destaca a necessidade de mais investimentos em capacitações. “Estamos apostando na execução de um programa regional que, contando com a sinergia de entidades dos setores público e privado, vai elevar a produtividade do rebanho, transformando a região num polo de excelência em qualidade do leite.”

Como prova dessa evolução, entre os dias 25 e 28 de outubro acontecerá a Exposição Leite Show, em

Guaratinguetá-SP. Do evento constarão a última etapa do Circuito Nacional da Raça Holandesa e julgamento da raça Girolando. Informações: www.leiteshow.com.br.

FINANCIAMENTO PARA O LEITE É AMPLIADO EM SP

Lançado pelo governador Geraldo Alckmin, no mês passado, em Regente Feijó-SP, o Plano Mais Leite, Mais Renda inclui melhores condições de financiamento ao produtor de leite que queira aumentar produção, produtividade e renda. Os interessados terão agora mais prazo para pagar, além de poder financiar mais itens para desenvolvimento da atividade.

As alterações foram feitas nas linhas de financiamento do Feap-Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista – o Banco do Agronegócio Familiar (Feap/Banagro), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O prazo para pagamento aumentou de cinco para seis anos, incluindo um ano de carência – com teto de R\$ 200 mil por pessoa física ou jurídica.

“São alterações feitas pensando em atender às necessidades do produtor em termos de investimento”, explica Fernando Oliveira Pentead, secretário-executivo do Feap. A mudança também amplia os itens financiáveis e inclui a construção de instalações das salas de ordenha e de leite que, antes, só podiam ser reformadas ou adequadas.

VÍDEO EXPLICA COMO CONTROLAR CARRAPATOS

Ocarrapato é uma das principais preocupações dos pecuaristas, principalmente os de leite, por acarretar prejuízos sanitários e econômicos, que podem ser evitados com as orientações do vídeo “Controle de carrapatos em bovinos”. A iniciativa faz parte do Programa de Sanidade em Agricultura Familiar (Prosaf), desenvolvido pelo